VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

O ESTÁGIO E SUA RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DA LEITURA E ESCRITA

LA ETAPA Y SU PERTINENCIA EM EL CONTEXTO DE LECTURA Y ESCRITURA

THE STAGE AND ITS RELEVANCE IN THE CONTEXT OF READING AND WRITING

Apresentação: Comunicação Oral

Leni Jacinta de Sá e Silva¹; João Felix da Silva²; Maria das Graças Bento³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0018>

Resumo

O estágio é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores que estabelecem um diálogo entre a teoria apreendida no curso de formação e a prática nas escolas-campo, mas este em especial teve uma parceria com a CAPES que compõem a Política Nacional, tem por finalidade transformar o aluno em um profissional, aperfeiçoando e capacitando este aluno para o mercado de trabalho. Neste sentido, teve como objetivo principal caracterizar os principais aspectos referentes ao estágio. Nesta mesma linha buscou evidenciar sua importância na formação de futuros professores. Portanto, este trabalho é de natureza qualitativa a partir de uma pesquisa etnográfica vivenciada na escola pública da rede municipal de Salgueiro – PE, onde foi possível mediante observação, e vivência prática aprimora-se de conhecimentos que só se aprende na integra no dia a dia da sala de aula. Esta parceria é uma oportunidade única para a formação profissional, que aconteceu a partir da segunda metade do curso de licenciatura em pedagogia. O mesmo aconteceu mediante acompanhamento de professores especializados na área pedagógica com orientação, e palestras. É importante frisar que o programa de Residência Pedagógica propiciou ao estagiário a vivência em sala de aula de regência e intervenção pedagógica em escolas públicas da educação básica, proporcionando um estágio de qualidade. Como todo estágio, este não foi diferente. As experiências vivenciadas foram de grande relevância para o crescimento educacional, aconteceu por etapas, num primeiro momento realizou-se um período de observação, para que depois pudéssemos elaborar um projeto de intervenção. No segundo momento escolhemos o tema de Linguagem e Escrita, pois percebemos a deficiência de alguns alunos na leitura e na alfabetização, foi escolhida uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, e dentro de uma visão crítica construtiva registraram-se os momentos de observação e intervenção em diários e portfólio, este método, portanto possibilitou-nos a uma

1 – Graduanda em pedagogia, FACHUSC, lenibona@hotmail.com

2 – Psicopedagogo, FIP, joaofelixserrita@hotmail.com

3- Mestre, Universidade Católica de Pernambuco, professoragracabento@hotmail.com

reflexão, mediante a escrita, para melhor acompanhamento deste trabalho. O estágio revelou ser um espaço riquíssimo de aprendizagem e de reflexão, possibilitando a descoberta que só a prática pode proporcionar ao estagiário. Diante desse processo que vivenciamos podemos atestar que jamais esqueceremos os conhecimentos adquiridos. Vale salientar também que para o sucesso deste programa de estágio foi necessário à busca por pesquisas em livros didáticos, elaborar estratégias de plano de aula e reflexão dentro dos componentes da BNCC, como apoio para a realização deste trabalho, que teve como parceiro a escola pública, na cidade de Salgueiro.

Palavras-Chave: Estágio, Formação Docente, Prática reflexiva.

Resumen

La pasantía es un componente curricular obligatorio en los cursos de capacitación docente que establece un diálogo entre la teoría aprendida en el curso de capacitación y la práctica en las escuelas de campo, pero esta en particular tenía una asociación con CAPES que conforman la Política Nacional. El propósito es transformar al estudiante en un profesional, mejorando y calificando a este estudiante para el mercado laboral. En este sentido, su objetivo principal era caracterizar los principales aspectos relacionados con la pasantía. En la misma línea, buscó resaltar su importancia en la formación de futuros docentes. Por lo tanto, este trabajo es de naturaleza cualitativa basado en una investigación etnográfica vivida en la escuela pública de la red municipal de Salgueiro - PE, donde fue posible a través de la observación, y la experiencia práctica mejora el conocimiento que solo se aprende completamente en la vida cotidiana. desde el aula. Esta asociación es una oportunidad única para la formación profesional, que tuvo lugar en la segunda mitad de la carrera de pedagogía. Lo mismo sucedió al acompañar a maestros especializados en el área pedagógica con orientación y conferencias. Es importante enfatizar que el programa de residencia pedagógica proporcionó al alumno experiencia en la realización de intervenciones pedagógicas y en el aula en las escuelas públicas de educación básica, proporcionando una pasantía de calidad. Como cada etapa, esta no fue diferente. Las experiencias vividas fueron de gran relevancia para el crecimiento educativo, sucedió en etapas, al principio se realizó un período de observación, para que luego pudiéramos elaborar un proyecto de intervención. En el segundo momento elegimos el tema de Lenguaje y Escritura, porque notamos la deficiencia de algunos estudiantes en lectura y alfabetización, se eligió una clase del 4to grado de la Escuela Primaria, y dentro de una visión crítica constructiva se registraron los momentos de observación y La intervención en diarios y portafolio, este método, por lo tanto, nos permitió reflexionar, por escrito, para un mejor seguimiento de este trabajo. La pasantía demostró ser un espacio rico para el aprendizaje y la reflexión, permitiendo el descubrimiento de que solo la práctica puede proporcionar al pasante. Dado este proceso que experimentamos, podemos dar fe de que nunca olvidaremos el conocimiento adquirido. También vale la pena señalar que para el éxito de este programa de pasantías fue necesario buscar investigaciones de libros de texto, elaborar estrategias de planes de lecciones y reflexionar dentro de los componentes del BNCC, como apoyo para la realización de este trabajo, que tuvo como socio la escuela pública, en la ciudad de salgueiro.

Keywords: Internship, Teacher Training, Reflective Practice.

Introdução

O estágio é um dos elementos mais importantes para a formação profissional, é, normalmente, o primeiro momento em que os estudantes se inserem no ambiente escolar. É a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição a teoria. Essa interação com o “futuro local de trabalho” tem como um dos objetivos possibilitar aos discentes vivências e experiências que lhe servirão como suporte para sua atuação profissional.

Como campo do conhecimento, o estágio gera interação dos cursos de formação com o contexto social, no qual se desenvolvem as práticas educativas. O desenvolvimento da docência é um processo que envolve a compreensão das situações reais que se produzem nos contextos escolares onde eles atuarão. É neste momento que o acadêmico tem a oportunidade de relacionar teoria e prática, possibilitando estabelecer uma junção entre estas, construindo, assim saberes docentes e sua formação profissional. Segundo Almeida et al (2014), no caso da formação de professores a prática docente é realizada nos contextos escolares das redes públicas, nas quais está a imensa maioria dos estudantes de educação básica do país.

O estágio permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. Para tanto, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, de experiências que viveu e que vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que é ensinar e aprender, além das habilidades que aprendeu a desenvolver ao longo do curso que escolheu. Desta forma, “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA e LIMA, 2012).

Pretendeu-se, assim com este trabalho, caracterizar os principais aspectos referentes ao estágio supervisionado, bem como evidenciar sua importância na formação de futuros professores. No fomento aos pressupostos e embasamentos para esta pesquisa, examinou-se obras de autores como Pimenta e Lima (2012) e Almeida e Pimenta (2014) que trataram do tema estágio supervisionado na formação docente, os autores citados contribuíram no sentido de esclarecer os sentidos da disciplina de estágio supervisionado na formação dos professores, além de trazerem elementos específicos sobre as relações entre teoria e prática e sobre os novos desafios de ensinar.

Este artigo teve por finalidade relatar a experiência em Estágio, em uma escola pública

Municipal na cidade de Salgueiro, região do sertão central de Pernambuco. Que teve como parceria a Capes e a FACHUSC, e os alunos da licenciatura de pedagogia, foram contemplados com o programa de residência pedagógica, que veio somar com os estágios que já estavam no currículo da instituição de ensino.

No primeiro momento aconteceu um estágio de observação, que possibilitou detectar a importância do mesmo para a vivência dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia, foi possível conhecer a escola no seu todo, Gestão Escolar, administrativa, corpo docente, equipe técnica da área pedagógica e equipe da limpeza e cozinha, pois para uma gestão democrática todos são de fundamental importância para o bom desempenho da escola. Após conhecer a estrutura física e a comunidade, chegou a vez dos alunos e suas limitações, ficou evidente, portanto, já neste primeiro momento papel que viemos estabelecer nesta observação.

Durante a observação, percebeu-se a importância de estar presente e compreender como funciona cada departamento da escola, o valor que cada uma tem. Foi possível participar de algumas reuniões como, por exemplo, do Projeto Político Pedagógico, documento que caracteriza a cara da sua instituição, participamos de reuniões pedagógicas, matrículas e rematrículas, lançamento das médias anuais; a importância dos livros didáticos, tudo isso só foi possível por estarmos estagiando, a importância de ser estagiário e observador, trouxe oportunidade de conhecimento que a meu ver deveria ser a partir do momento que iniciamos a graduação em licenciatura.

Comumente importante, analisou-se o dia a dia da escola, onde foi possível colocar em prática já no segundo momento do estágio de intervenção pedagógica em linguagem por meio da leitura e da escrita, no decorrer do mesmo, percebeu-se a importância do letramento e da escrita, assim nasceu à necessidade de um projeto com uma turma do 4º ano do ensino fundamental. O mesmo aconteceu em uma sala com de trinta e três alunos, no qual oito deles ainda não são alfabetizados, ou seja, não desenvolveram o ato de ler, conheciam o alfabeto, mas não relacionavam o som às grafias das palavras não tinham a fonologia aprimorada aos signos e códigos da língua portuguesa, tornaram copistas copiavam o que estava no quadro.

A intervenção era necessária, todavia, necessitava de uma pesquisa bem elaborada. Com o apoio da professora titular da sala, e, a partir daí o projeto saiu do papel e adentrou para a sala de aula. Depois de conhecer as necessidades das oito crianças, iniciamos com a Autora de livros infantil “ Ana Maria Machado – Cabe na mala “, textos simples mas de leitura prazerosa, e em poucos dias de trabalho foi possível ver os primeiros resultados, os primeiros

sons de leitura, frases pequenas, mas que nos mostra que o caminho é este.

O estágio mostrou ao estagiário que estavam abraçando a carreira certa. As competências da BNCC, esteve presente no projeto, que deu o embasamento a este artigo, esclarecendo seu papel entre alunos/professor e professor/aluno. Contudo, isso só foi possível porque a escola em questão utiliza-se de uma gestão democrática, que tem uma preocupação com seus alunos, busca resgatar a família e a comunidade, fazendo uma parceria, e os resultados são positivo para o aluno e para a escola.

Fundamentação Teórica

Desde o início da década de 1980 até os dias atuais existe uma luta por uma gestão escolar autônoma e democrática, e o mesmo vem ganhando destaque nos debates políticos e pedagógicos sobre a escola pública. Na luta pela construção de uma sociedade democrática, a gestão escolar não poderia ficar de fora, uma das grandes vitórias das escolas no campo político educativo foi a conquista da liberdade de ação e participação da comunidade na escola.

A gestão escolar, pelas determinações legais, deve ser pautada pelo princípio e pelo método democráticos. Hoje há muita clareza sobre o significado desta gestão, uma gestão de ação concreta que estão ganhando espaço nas escolas públicas. Nesse sentido, este trabalho se propõe levantar elementos importantes para se pensar nos problemas tanto da compreensão quanto da efetivação da gestão democrática nas escolas públicas brasileiras.

Este artigo tem como objetivo relatar o estágio, a vivência de um aprendizado na prática, o mesmo se deu na Escola Municipal Dr. Severino Alves de Sá, no bairro do Planalto na cidade de Salgueiro, por requisito do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC, tendo por finalidade observar e conhecer as atividades organizacionais da escola cedente, o caminho e a coerência da aplicação do Projeto Político Pedagógico - PPP e o seu regimento escolar na prática educacional; Bem como o diálogo de uma escola de gestão democrática.

A vivência na área de gestão escolar permitiu relacionar os saberes teóricos à experiência vivenciada, para melhor aproveitamento sobre o tema proposto. Reconhecer que toda a equipe tem papel fundamental, onde o trabalho é de cooperação. Neste período percebemos a preocupação da gestão com o bem estar das crianças, sempre buscando

capacitar o corpo docente para melhor aproveitamento, e assim transformar em um ambiente propício a uma educação de boa qualidade.

Constituiu-se nas observações pedagógica, administrativa e gestora, proporcionando a observação de como foi desenvolvida a relação aluno/professor, aluno/gestores e sua equipe com a família e a escola.

O estágio em gestão escolar constituiu-se, nas observações pedagógica, administrativa e gestora, proporcionando a observação de como se desenvolveu a relação aluno/professor, aluno/gestores e sua equipe com a família e a escola.

O primeiro contato do educando com a realidade escolar, oportunidade de aprendizagem, bem como a aplicação do aprendizado teórico na prática da profissão escolhida. O primeiro momento na escola, foi para a observação, aproveitando para conhecer o funcionamento da escola, tanto na parte administrativa – coordenação – quanto na sala de aula, os alunos da comunidade e de todos os envolvidos com o cotidiano escolar. Essa observação permitiu a coleta de informações, para que assim possamos elaborar um projeto de intervenção pedagógico.

A prática do mesmo favoreceu um novo aprendizado, sendo um processo dinâmico de diferentes áreas de atuação, que favorecem situações reais de forma que o acadêmico possa conhecer, compreender e aplicar em sala de aula. Por ser um elo entre todas as disciplinas do curso de licenciatura que englobam os núcleos temáticos da formação básica do conhecimento didático-pedagógico.

Esta etapa engloba a teoria e prática. É a oportunidade em que o professor em formação tem com a realidade profissional, todas as suas implicações, para atuar, para conhecê-la, e para desenvolver suas competências e habilidades, à aplicação dos conhecimentos e metodológicos trabalhados ao longo do curso.

O ideal seria que estes momentos de teoria e prática fossem obrigatórios desde o início do curso, para que houvesse um melhor aproveitamento em cada disciplina cursada, para melhor compreensão de cada área de atuação do campo de estágio.

Uma gestão democrática é aquela que leva em consideração as sugestões e críticas apresentadas, buscando bons resultados de forma não autoritária, mas sim resolver coletivamente o rumo escolar.

Segundo Libâneo (2004) a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, pois possibilita o envolvimento de todos na tomadas de decisões no conceito de

autonomia entendendo que todas as pessoas tem capacidade para refletir no que possa ser o melhor para os alunos, a gestão democrática dividi responsabilidades e incentiva a cooperação, colaboração e diálogo favorecendo a convivência entre todos.

O principal objetivo deste estágio de observação foi conhecer os aspectos administrativos e pedagógico, tomando como base os princípios da gestão escolar, sua organização e administração, mas para isso é necessário conhecer o significado de cada um dos pontos para aproximar do que é, para que serve e qual a importância de uma gestão escolar. Segundo Libâneo (2004);

Organização significa dispor de forma ordenada, articular as partes de um todo, promover as condições necessárias para realizar uma ação. Administrar é o ato de governar, de por em prática um conjunto de normas e funções; gerir é administrar, gerenciar, dirigir. (LIBÂNEO, 2004, p 97).

O autor, aqui deixa claro em seu livro “Organização e Gestão Escolar”, como deve ser um gestor democrático e como deve ser sua administração, sua organização dentro do espaço escolar, essa gerencia se dá em um ambiente onde existem pessoas que pensam diferentes e cabe ao gerenciador administrar cada ideia e sugestões adversas. A gestão democrática possibilita o envolvimento de todos os profissionais, proporcionando conhecimento e um trabalho de equipe, liderar não é fácil, mas o bem comum, o foco do gestor é administrar para o bem dos clientes que neste caso são os alunos, seu principal objetivo é levar conhecimento e capacitar seu corpo docente, e para isso é necessário um trabalho conjunto com o coordenador pedagógico, já que o gestor tem que gerenciar, mas também conhecer e ser docente.

O gestor não administra sozinho, é necessário uma equipe gestora, e a comunidade participativa, com os pais ajudando e dando opinião para assim chegar ao bem comum, escola, família e comunidade, juntas pensando no melhor para os educandos, buscando soluções para amenizar as questões voltadas à dificuldade do desenvolvimento da leitura, escrita e o senso crítico da nossa clientela.

Vale ressaltar que a partir da observação, foi detectado algumas dificuldades em alguns alunos do 4º ano, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração de um projeto que viabilizasse de caráter urgente estratégias para uma melhor aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica.

Foi trabalhado atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino tornasse mais eficaz. O letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o

mundo, para melhor compreensão sobre letramento e alfabetização, foi necessário realizar uma pesquisa para melhor compreensão do contexto. A este respeito, Frade (2005) afirma que:

Nos últimos anos vive-se um momento de grandes alterações nos conceitos dos processos que envolvem a leitura e a escrita: não basta apenas codificar e decodificar, fazer relações entre os sons e as letras. Para a autora, é preciso beneficiar-se da cultura escrita como um todo. Assim, entende-se que existem múltiplas possibilidades para utilização dessa cultura escrita.

Compreende-se por letramento o resultado da ação de ler e escrever, entendendo a linguagem como prática social. Desse modo, os sujeitos apropriam-se da escrita, criticamente, com a finalidade de interagirem e agirem nos diversos contextos sociais.

É importante ressaltar que alfabetizar é diferente de ler e escrever, mas o letramento fará do leitor uma pessoa crítica que irá interagir no contexto social, dentro da cultura local, social, econômica e religiosa. A alguns anos surgiu novas técnicas de leitura e a escrita ganharam a dimensão virtual com a chegada dos tablet e aparelhos celulares que são computadores de mãos, o qual é muito utilizado pelos adultos, jovens e criança, essa tecnologia tem um lado positivo, pois possibilita acesso a livros, jornais e pesquisas, que estão à disposição de todos, aplicativos de alfabetização que utilizam o lúdico, que auxilia no trabalhar com crianças com deficiência.

Por outro lado a tecnologia que foi criada para simplificar a vida de quem utiliza, surge nova palavra em nossos dicionários os hackers que se dedica a utilizar a informática para cometer crimes virtuais.

Mas pensando na dificuldade que foi observada em linguagem, na leitura e na escrita, sabendo que o ponto de partida deve ser o incentivo a leitura, com pequenos textos em um ambiente apropriado com material colorido, imagens e figuras, em alguns casos as fábulas são excelentes para alunos iniciantes na leitura, pois estimula a imaginação e o faz pensar, criando na criança o gosto pelas viagens que a leitura pode proporcionar.

Não podemos esquecer que os projetos visam também auxiliar o alunos que tem uma defasagem escolar, precisando ser feito um acompanhamento específico para alfabetização de algumas crianças, embora esteja no 4º ano, o estagiário terá uma atuação maior, para orientação com materiais didáticos adequados, onde o lúdico será um material necessário dentro e fora da sala de aula. Ao trabalhar a construção das competências, acreditar-se-á que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento deste projeto, de se identificar com a leitura, e ter um melhor desempenho na escrita e na interpretação de texto.

A linguagem está em nossas vidas destes os primatas, no qual utilizavam figuras para se comunicar e contar sua história. A linguagem se faz necessário nos dias atuais, aonde há uma diversidade delas, um exemplo temos a libras, para podermos ter acesso com pessoas portadora de surdez, que possamos os comunicar, a linguagem é essencial para a nossa vida, mas se faz necessário que esta linguagem seja bem trabalhada, bem assistida na educação infantil, para que não haja uma defasagem nos anos iniciais

“ A escola precisa ser um espaço mais amplamente aberto a todos os aspectos culturais do povo, e ir além do ensinar a ler e a fazer as quatro operações. Precisa investir em bons livros, considerando que a cultura de um povo se fortalece muito pelo prazer da leitura; e a escola representa a única oportunidade de ler que muitas crianças têm. É necessário propiciar nas salas de aula e na biblioteca a dinamização da cultura viva, diversificada e criativa, que representa o conjunto de formas de pensar, agir e sentir do povo brasileiro.” (BRAGA,1985, p.7)

Sabe-se que cada criança é única e cada uma delas trás sua cultura e seu saber, saber este que deve ser explorado e vivenciado em sala de aula, pois elas não são uma folha em branco, mas é necessário que todo esse conhecimento adquirido seja aprimorado pelo professor e estimulado e visando à prática da leitura, tendo em vista que algumas crianças não tem o incentivo e hábito de leitura em casa, cabe à escola ter um ambiente acolhedor e propício para a leitura e a socialização da mesma, assim criar o hábito de ler, com isso se desenvolve pensamento crítico, autoconhecimento. Segundo Bárbara Vasconcelos de Carvalho: “O conto infantil é uma chave mágica que abre as portas da inteligência e da sensibilidade da criança, para sua formação integral. O que fez Andersen o grande escritor universal e imortal foram às histórias ouvidas quando criança.”.

Com efeito, a essa discussão, é importante destacar que o lúdico é um apoio necessário em sala de aula, pois, a criança aprende brincando, e é brincando que se aprende e o aluno se prepara para os anos iniciais e tem um bom desempenho na vida escolar.

Nessa caminhada na construção do conhecimento humano, não se pode esquecer a importância dos livros didáticos, muitas vezes o único acesso disponível para a maioria do público infantil, sobre o que passaremos a descrever nas próximas linhas. A importância dos livros, brincadeiras em lugar adequado dentro da unidade de ensino para trabalhar com essas crianças, buscando sempre através da observação e da parceria com a gestão escolar e a família.

Mediante observação percebe-se que muitos alunos tinham dificuldade na leitura e na escrita, diante disso, tendem a ficar atrasados em relação aos demais colegas de sala de aula, pensando nesta problemática como poderíamos interferir e desenvolver a leitura e escrita, e

também a alfabetização. Elaboramos um projeto para usar como base de planejamento de intervenção e auxílio com pesquisa de campo e atividades que vá de encontro com as necessidades apresentada em momento de observação. Atividades, livros, vídeos, música foi nosso material de apoio, para que pudéssemos alcançar nossa meta, o professor de sala de aula foi nosso parceiro, com a aprovação da coordenação pedagógica da unidade escolar.

A intervenção pedagógica como processo de desenvolvimento de habilidades, na leitura para assim despertar o gosto pelo mundo da linguagem e da escrita. de forma dinâmica, proporcionando, momentos de leitura de diversos tipos de fábulas, para que haja interesse na leitura, inicialmente a oral, através das imagens.

Achei necessário falar das competências, pois acredito na importância delas na educação infantil, pois é a base para os anos seguintes, e toda criança com uma boa base não terá dificuldade na educação fundamental e média, e preciso salientar que estes mediadores do saber, são peças-chaves e estão em suas mãos o futuro de milhares de estudantes e a sua formação, e necessário investir nesta classe de profissionais, capacitando, dando suporte, para que assim conseguimos ter um bom resultado no letramento na escrita, pois alfabetizar vai além do alfabeto, mas é algo que levamos para a vida toda

Metodologia

Vivenciar a residência pedagógica a partir da imersão do estágio tanto em gestão escolar ou qualquer outra modalidade em intervenção foi uma forma de proporcionar aos graduandos de pedagogia uma oportunidade de reflexão sobre o processo de gestão e organização de uma escola. Essa reflexão também permite uma leitura do ambiente escolar o qual irá atuar e as principais relações e implicações pedagógicas e administrativas desse espaço. Desse modo, o estágio permitiu uma observação dos aspectos administrativos que compõem esse espaço educativo. No qual teve por objetivo o aperfeiçoamento a formação de licenciatura, pois o programa de residência pedagógica nos proporcionou desenvolvimento na prática profissional docente, dando suporte ao estagiário em formação.

Portanto, este trabalho é de natureza qualitativa a partir de uma pesquisa etnográfica vivenciada na escola pública da rede municipal de Salgueiro – PE, onde foi possível mediante observação, e vivência prática aprimora-se de conhecimentos que só se aprende na prática no dia a dia da sala de aula.

As atividades desenvolvidas neste estágio apresentaram uma dimensão prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de pedagogia, fazendo com que se tenha uma reflexão sobre a realidade profissional do pedagogo no ambiente escolar, podendo observar na prática os referenciais teóricos do currículo do curso, tornando assim um instrumento de inserção do estudante de pedagogia na realidade social, econômica e educativa, possibilitando uma melhor compreensão do trabalho em sua área de atuação.

A vivência no campo de estágio se deu de forma gratificante, pois foi possível vivenciar, na prática tudo aquilo que a teoria foi capaz de nos mostrar dentro da sala de aula.

Como já relatado o programa do PRP teve três fases, no primeiro momento, houve a ambientação, onde se observou a escola nas suas atribuições, ou seja, conhecer o ambiente, a secretaria da escola, apropriar-se do PPP- Projeto Político Pedagógico, para conhecer como o corpo docente, suas atribuições e funcionamento, elaboração do novo projeto político pedagógico para o ano de 2019, reuniões pedagógicas que acontecem de quinze em quinze dias, elaboração das provas avaliativas, rematrículas e matrículas, arquivamento de documentação dos alunos, preenchimento dos diários de classe, atendimento do AAE (Atendimento Educacional Especializado), distribuição de livros didáticos e escolha dos novos livros para o próximo ano, este estágio teve a duração de cinquenta horas na escola campo e trinta horas em sala de aula.

A segunda etapa referiu-se a imersão, a partir da experiência da sala de aula, ajudando o professor, onde aconteceu a intervenção pedagógica, observando os alunos que apresentavam dificuldade na leitura, foi elaborado um projeto de intervenção na área da leitura e escrita, que contou com a participação da professora titular da sala que foi escolhida para ser feito este trabalho, alunos do 4º ano do ensino fundamental. O projeto contou com a escolha de livros para a leitura, o primeiro a ser trabalhado foi de Ama Maria Machado o livro “Cabe na Mala”, foi elaborado atividades para interpretação de texto após cada leitura do mesmo, o segundo livro foi uma fábula “Os três porquinhos”, foi trabalhado da mesma forma do primeiro, leitura e atividade para melhor compreensão do texto, deste modo foi detectado as dificuldades dos alunos, e voltamos para a alfabetização, foi trabalhando o encontro vocálicos, figuras e imagens, para assim a criança comesçassem a ler pequenas palavras, esse período de estágio foi de cem horas.

Durante todo o processo de estágio, mediado pelo programa de Residência Pedagógica, toda a observação foi feita buscando salientar a preocupação em sanar as dificuldades no

letramento. Ao analisar a problemática, fizemos uma abordagem, permitindo que a criança tivesse a oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes ao grau de sua defasagem, alguns na leitura outros na matemática. Portanto, foi aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Também houve a valorização das diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem. Através do resultado do diagnóstico das turmas foi definido um plano de trabalho com metas a serem desenvolvidas.

Percebeu-se a necessidade de fazer a intervenção em uma sala do 4º ano, pois tinha algumas crianças que apenas copiava as atividades do quadro, mas não eram letradas, buscamos reagrupar estes alunos, apesar da gestão ter a preocupação em implantar programas de atenção especial como o Mais Educação, aulas de educação Física com jogos e dança. Em conjunto com a coordenação pedagógica, professora titular, este trabalho fosse feito na sala de aula, individualmente. Foram desenvolvidas atividades diárias na sala de aula com materiais concretos como: alfabeto móvel, fantoches, jogos de rimas, jogos de memória com escrita/desenho entre outros, empréstimos de livros, onde o aluno levará para casa, podendo ou não ler com seus familiares, pois é uma forma também da família estar participando deste momento com a criança. Piquenique da leitura, momento de lazer e de muita leitura no qual todos poderão ler e interagir com a sua sala todos os avanços, esses momentos lúdicos e de fundamental importância em todo esse processo de intervenção.

Resultados e Discussão

Como resultado deste estágio, pois ambos foram realizadas na mesma localidade, percebendo as dificuldades de alguns alunos na leitura, e compreensão de textos. A defasagem é grande, pois ela vem da educação infantil, a dificuldade em reconhecer o som das letras e reconhecê-las em seu formato, a questão do trava língua e ainda pior, pois não foi trabalhado na idade correta. Em todo esse processo de aprendizagem na leitura e escrita, foi trabalhado em sala de aula tudo aquilo que ela conhecia, pois ela mesmo não sabendo fazer a leitura, tinha um breve conhecimento adquirido através da vivência em família e na comunidade que vive.

Não podemos esquecer as competências da BNCC, pois é fundamental para que o letramento venha acontecer na vida da criança e estas devem estar inseridas na educação

infantil e acompanhara a criança até o Ensino Médio, pois o conhecimento e a valorização da história construída sobre o mundo que estamos, ela se dá através da sociedade, cultura, do respeito ao próximo, e fundamental apresentar a estas crianças a culturas de outras regiões, de outros povos. Cabe ao professor ser o guia para a pesquisa e curiosidade, reflexão e análise crítica. Incentivar as manifestações artísticas, teatrais, dança, música, trabalhos manuais, o uso correto da cultura digital, com acesso as redes sociais, e pesquisas, como livros, aplicativos que venha ajudar o aluno em sala de aula.

Os resultados foram poucos, mas teve grande significado, para todos que estavam envolvidos no processo, e principalmente para o aluno que estava sendo assistido pela equipe de estagiários, ficando um legado para os futuros profissionais da área da educação, que tudo e possível, basta que haja uma criança, livros e lápis.

Conclusões

A vivencia e construção deste trabalho foi de grande significado para minha formação acadêmica, conluo, portanto, esclarecendo que os dois momentovividos no campo estágio na escola concedente, me proporcionou um novo olhar da vida docente. As especificidades da sala de aula e do aluno. Foi notório e conclusivo a participação e aplicação da direção, enquanto entidade gestora; desde o momento de ambientação onde a observação aconteceu, já introduzi um novo olhar, situações bastante democráticas durante o primeiro estágio e depois no segundo, ficou claro que a escola é parceira juntamente com a comunidade, os alunos tem livre acesso a direção da escola, biblioteca com um acervo literário de boa qualidade, com fácil identificação dos livros e seus gêneros, material didático acessível a toda a faixa etária, deste o 1ª ano ao 8º ano, pois este é o público que a escola recebe todos os dias. Se faz necessário refletir sobre a participação da comunidade como principal parceira da escola, pois para o bom andamento é necessário que a comunidade tenha uma participação na gestão. Foram momentos realmente marcantes, pois nos proporcionou um aprendizado que com certeza levaremos por toda a vida profissional. É necessário destacar que os levantamentostas questões tiveram potencial para contribuir no aprofundamento de estudos e discussões a respeito dos temasabordados durante todo o estágio e merece ser estudado e pesquisado em outra oportunidade, por outros alunos que por lá iram passar para transmitir e aprender.

Concluo ressaltando a importância deste estágio, pois contou com parceiros (Capes e FACHUSC) foram importantes para fortalecer o aprendizado, no que nós faz refletir sobre a importância da gestão democrática, da prática da intervenção, do acompanhamento da comunidade e a participação de todos para que haja uma unidade e todos que estão envolvidos neste contexto ganham conhecimento e em troca passa esse conhecimento, pois o saber não está apenas nas mãos de poucos, mas nos conhecimentos que todos passamos no dia a dia, as informações trocadas em um momento de bate papo e descontração, são todos esses momentos que fazem a pedagogia diferente de outras áreas, e a valorização do ser humano em sua integralidade.

Referências

BRAGA, Maria. Leitura no cotidiano escolar. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Métodos e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores**. Belo Horizonte: Centro de alfabetização, Leitura e Escrita. Faculdade de Educação. UFMG, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola (Teoria e Prática)**. Editora Alternativa. 1ª EDIÇÃO: 2001/ 5ª EDIÇÃO: 2005. Capítulo V, p. 97, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. [S.l.: s.n.], 2012

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

26/07/2019 – às 16:36